

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

2018 não começou nada bem para o teleatendimento

PPR 2017: NÃO AO CALOTE!

Acabou 2017 e as empresas de teleatendimento não apresentaram uma proposta digna da aprovação dos trabalhadores para pagamento do PL/R 2017 (programa de participação nos lucros e resultados).

Uma reunião de negociação que estava marcada para o último dia 03 de janeiro foi suspensa pelas empresas sem nenhuma satisfação aos sindicatos, que agora buscam reagendar a negociação.

Está claro como a luz do dia que com essa "enrolação" das empresas que, há vários meses, fingem negociar a PPR de 2017 tentando ganhar tempo, para dar um "senhor calote" nos trabalhadores que fizeram a sua parte com esforço e dedicação ao trabalho durante o ano de 2017, agora nada mais justo receberem a PPR.

Afinal, nenhuma empresa de teleatendimento está de pires na mão pedindo esmola, muito pelo contrário, por isso PPR JÁ para os trabalhadores.

É chegada a hora de arregaçar as



mangas e ir à luta para garantir o pagamento de um direito líquido e certo e já começar a negociação da PPR de 2018, caso contrário, as empresas vão continuar lucrando ilegalmente, às custas do suor dos trabalhadores.

EXIJA A SUA PPR JÁ!

Demonstre a sua indignação às empresas caloteiras participando das atividades de mobilização e protesto realizadas pelo seu sindicato. Exija a sua PPR - junte-se ao seu SINDICATO, pois só conquista quem luta.

FENATTEL/SINTTEIS EXIGEM REUNIÃO SOBRE O PISO SALARIAL

O Sinstal e as empresas de teleatendimento assumiram o compromisso na convenção coletiva de trabalho vigente, face a mudança da data base, mudou

para 1º de julho, de discutir ainda neste mês de janeiro, com a Fenattel e os seus sindicatos o novo piso salarial, a partir do valor do novo salário mínimo, que o governo golpista reduziu para apenas R\$ 17,00.

Como compromisso não se discute, a Fenattel/Sintteis cobram o imediato início dessa discussão, pois ninguém deve ganhar menos do que um salário mínimo, independentemente da jornada de trabalho. A não resposta implicará em mobilizações e ações judiciais, pois pagar menos que o mínimo é proibido no Brasil... ou vamos voltar à condição de trabalho análogo ao escravo? Chega de tanta exploração!!!

É preciso registrar que o piso salarial para os teleoperadores defendido pela Fenattel e os seus sindicatos é de R\$ 1.200,00 (vide pauta de reivindicações).

Com a palavra o Sinstal e as empresas de teleatendimento...

